

# Raio Laser

## Funcionou

Apesar da manifestação em apoio à greve dos caminhoneiros, o governador Rui Costa (PT) arregaçou as mangas e fez o Estado funcionar ontem, oitavo dia da paralisação, oferecendo as condições que permitiram que vários serviços essenciais fossem providos à população, apesar das dificuldades representadas pela crise de abastecimento, tanto de combustíveis quanto de produtos fundamentais à vida das pessoas. Rui também acertou com o presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB), Eures Ribeiro, que daria todo o apoio às cidades do interior, muitas delas registrando bloqueios às suas vias de acesso e saídas, dificultando enormemente a vida das populações, sobretudo dos mais necessitados.



Rui Costa

## Pesquisa

Ao contrário do que o movimento das redes sociais parece revelar, uma pesquisa realizada pelo instituto Idea BigData no fim de semana e divulgada pelo Globo ontem aponta que a maioria da população está contra o movimento dos caminhoneiros. De acordo com a pesquisa, 55% dos brasileiros desaprovam a paralisação. O levantamento, que ouviu 2.004 pessoas por telefone, mostra também que 95% desaprovam as ações do governo Temer para tentar pôr fim ao protesto.

## Insuportável

O detalhe do mesmo levantamento é que 66% da população é contra a política de preços da Petrobras, que leva em conta a cotação internacional do petróleo, para reajustar diariamente o combustível entregue às refinarias. Em outras palavras, o movimento só teve a adesão da população porque, de fato, o aumento contínuo dos combustíveis ficou insuportável.

## Características

Políticos opositoristas diziam ontem que as manifestações dos caminhoneiros não podiam, de fato, ser atribuídas a organizações sindicais petistas porque, quando pertencem a entidades como a CUT, por exemplo, os manifestantes não têm a consciência de liberar as vias para serviços essenciais, como o de ambulâncias e outros. Na Bahia, pelo menos, é exatamente desta forma que acontece.

## Profissionalismo

Aliás, os mesmos políticos se diziam impressionados com o profissionalismo do movimento dos caminhoneiros, que buscavam caracterizar a manifestação o tempo todo como apartidário e em defesa do Brasil, escondendo seu caráter corporativo, como forma de buscar a adesão da população, que inconscientemente passou a apoiá-los, achando que se beneficiaria da pressão sobre o governo.

## Milícia

Na avaliação deles, um outro dado a apontar o profissionalismo dos manifestantes tem sido o uso das redes sociais em defesa do movimento, muitas vezes de forma subliminar. A rapidez com que as mensagens circulam, a escolha dos temas abordados e os grupos visados seriam sinais típicos de que há uma milícia virtual atuando em favor da greve.



José Ronaldo

## Apoio declarado

Dirigentes da Ordem dos Médicos do Brasil, Seção Bahia, decidiram apoiar o pré-candidato ao governo pelo DEM, José Ronaldo, por considerar o ex-prefeito de Feira "um gestor competente e comprometido com a saúde de qualidade". Em nota enviada ontem à imprensa, o modelo PT de gestão da Medicina e da saúde pública foi criticado, pois "trouxe sérios prejuízos para o Brasil". Os diretores da Ordem, Leandro Serafim e Lúcio Rodrigues, ambos cardiologistas, confirmaram a José Ronaldo o apoio da entidade e levariam também as demandas da categoria, que reclama das dificuldades enfrentadas nos últimos anos.

“ Tem gente que quer as Forças Armadas incendiando tudo. E a coisa não pode ser assim, não pode ser desse jeito. Não concordo. Soluções dessa natureza a gente sabe como começam e não sabe como terminam. Acho que a coisa tem que ser organizada, concertada.

ANTÔNIO MOURÃO, GENERAL DA RESERVA, CONDENANDO EVENTUAL AÇÃO MILITAR CONTRA O GOVERNO FEDERAL PARA ENCERRAR A CRISE.

## Apoio

Presidente do PT em Salvador, Gilmar Santiago não perdeu a oportunidade de alfinetar o prefeito ACM Neto (DEM) pelo fato de o democrata ter atribuído a greve ao fracasso da gestão petista. Disse que a responsabilidade pela greve que ainda tem reflexos sobre o país é do presidente Michel Temer, a quem chamou de golpista, mesmo termo usado para falar dos que o apoiaram, como o prefeito do DEM.



Gilmar Santiago

## Finanças

O secretário Paulo Souto (Fazenda) apresentou ontem, na Câmara, o Relatório da Gestão Fiscal do Município no primeiro quadrimestre de 2018. O principal destaque do período, segundo o secretário, foi a obtenção da nota máxima (A) do Tesouro Nacional para sua Capacidade de Pagamento, o que coloca a capital baiana num seleto grupo de quatro cidades que têm a mesma pontuação (Palmas, Rio Branco e Vitória). "Isso demonstra que o prefeito ACM Neto acertou quando resolveu fazer um grande ajuste fiscal assim que assumiu o seu primeiro mandato, em janeiro de 2013", afirmou o vereador Tiago Correia, presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização da Câmara.

## PAULO ROBERTO SAMPAIO

### Falta governo na prateleira

**A**lém da falta de combustíveis, alimentos, remédios e até oxigênio para atender casos graves de saúde, a greve dos caminhoneiros zerou outro estoque vital para a vida do país: o de governo. De que ali, naquela cadeira, no Palácio do Planalto, há alguém respeitado pelo povo brasileiro, a comandar os destinos da nação.

Não sou dos que tripudiam sobre o presidente Temer apenas por achar que ele é uma continuidade do governo passado, que anda metido num atoleiro de falcaturas e corrupção, e não demonstra a energia necessária para presidir o Brasil.

Temer é merecedor da alcunha de corrupto, que lhe é imputada por muitos, mas, criem ou não, como Presidente tenta arrumar as coisas dentro do possível. O caos que herdou em nossa economia é, por si só, tarefa hercúlea para qualquer governante, por mais que sua antecessora tivesse até boas intenções, dentro de sua enevoada ótica de governar.

Assim, emparedado por uma sociedade que o viu surrupiar o poder de forma que não lhe representa, embora legalmente ninguém possa retirá-lo de lá, e por um Congresso que não o enxerga como nada, Temer passou esse tempo fazendo de conta que governa, ouvindo só o fechado grupo palaciano que o cerca e com ele se locupleta das benesses do poder, sem quase nada fazer.

E, seletivo na arte de só ouvir o que ocorre além dos bem guardados portões do Planalto, não deve nem ter se dado ao cuidado de ler os manifestos que lhe foram

enviados pelos caminhoneiros, os dois últimos nos dias 14 e 16 de maio. "Imagine o Brasil ficar sem transporte por uma semana!", dizia o primeiro, enquanto o segundo já era mais incisivo: "O Estado de fragilidade financeira que se encontra o setor (de transportes) é altamente inflamável", pontuava o alerta.

Desdenhou, portanto, da força de uma categoria que arrisca a vida todos os dias em estradas cada vez mais mal cuidadas e tomadas por assaltantes ousados e bem armados, e que já não suportava mais ser tão espezinhada.

E não me venham depositar nos ombros das grandes transportadoras a responsabilidade pelo incitamento à greve. Podem até ter dado uma ajudinha, mas... Nenhum movimento atingiria o patamar que atingiu alimentado por pão com mortadela. Nas veias dos caminhoneiros que pararam o Brasil corre o sangue quente de quem não aguenta mais ser tripudiado e desconsiderado.

Daí, agora que os caminhões começam a rodar, ainda que sem a pujança de dias normais, fica uma clara sensação: as gôndolas e prateleiras dos mercados e farmácias vão ser pouco a pouco repostas, as feiras vão ganhar o colorido e o alarido de todo o dia, o tanque do carro abastecido, ainda que ao preço de longas filas, mas para a falta de governo não há solução de curto prazo. Será coisa de uns 215 dias até que o atual inquilino do Planalto desocupe seu gabinete.

E o melhor exemplo desse vazio de poder acaba dado pelo



## Bloqueio

Quem está em situação difícil é o deputado federal Roberto Brito (PP). Ontem, a 3ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) manteve, por unanimidade, o bloqueio dos seus bens. Ele responde a ação de improbidade administrativa no âmbito da Operação Lava Jato. As informações foram divulgadas pelo Tribunal ontem. Brito está entre 10 políticos do PP denunciados pela Lava Jato.



Roberto Brito

## Visita do governador

O governador Rui Costa foi recebido pelo arcebispo emérito da região de Feira de Santana, Dom Itamar Vian, e pelo arcebispo metropolitano, Dom Zanon Demetino, ontem. O encontro ocorreu no Centro Arquidiocesano do Papagaio após o petista ter inaugurado a Policlínica Regional de Saúde. Os secretários estaduais da Saúde, Fábio Vilas-Boas, e de Desenvolvimento Rural, Jerônimo Rodrigues, acompanharam a visita.

## De volta ao batente

Com autonomia no abastecimento da frota de ônibus e dos veículos municipais para uma semana, os serviços de todos os órgãos da Prefeitura deverão voltar à normalidade em Salvador hoje, inclusive aqueles que operavam priorizando as chamadas urgentes, como no caso da Defesa Civil. A declaração foi dada ontem à imprensa pelo prefeito ACM Neto, durante cerimônia, ocorrida no Palácio Thomé de Souza, de assinatura de contrato para construção de 560 novas unidades habitacionais, por meio do programa federal Minha Casa, Minha Vida.

## Exemplo

O vereador Edvaldo Brito foi agraciado ontem com a Comenda Ruy Barbosa, concedida pela Ordem dos Advogados do Brasil, seção Bahia, durante o I Encontro de Dirigentes e Colaboradores do Sistema OAB, no Wish Hotel. Na saudação, o conselheiro Gustavo Amorim, um dos proponentes, destacou que a honraria foi concedida pela trajetória de sucesso de Brito como professor emérito de gerações, prefeito e vice-prefeito de Salvador, além de secretário de várias pastas na Bahia e em São Paulo e jurista atuante há mais seis décadas. O presidente da OAB-BA, Luiz Viana Queiroz, falou sobre a importância da medalha, que na sua existência será somente concedida a três pessoas na advocacia da Bahia e declarou que foi escolhido Edvaldo Brito pelo exemplo de advogado e de superação.



Edvaldo Brito



José de Arimateia

## Comenda

A Assembleia Legislativa da Bahia vai entregar a Comenda Dois de Julho ao deputado estadual José de Arimateia (PRB). A sessão especial de outorga da honraria será realizada amanhã, às 10 horas, no Plenário do Palácio Luís Eduardo Magalhães. O autor da honraria é o deputado Euclides Fernandes (PDT), que afirmou ser "uma alegria e grande satisfação, porque Arimateia é um deputado atuante com excelente desempenho parlamentar".



Robinho

## Nova Viçosa

O deputado estadual Robinho (PP) esteve na última sexta em Nova Viçosa, participando, ao lado do governador Rui Costa, da solenidade de autorização da pavimentação asfáltica da BA-697, no trecho que liga Nova Viçosa ao entroncamento com a BR-418, na localidade de Cândido Marinho, com três quilômetros de extensão. A obra, com recursos da ordem de R\$ 1,63 milhão, deverá ter os trabalhos concluídos em quatro meses. Ainda atendendo as reivindicações e emendas do parlamentar, o governador assinou convênios beneficiando a caprinovocultura da região.

próprio presidente, ao beirar a inocência na tardia negociação para conter o movimento. Inocência que deveria ter ficado no passado, desde o trágico conluio com o esperto empresário Joesley Batista nos portões do Jaburu, que quase lhe leva ao olho da rua. Mas ele continua incorrigível.

Na quarta-feira, numa negociação que parecia fazer com o vento, com alguém que não falava por ninguém, cedeu a 12 reivindicações sem obter nenhuma garantia de desobstrução das estradas. Até porque os interlocutores pareciam ter muito pouca força sobre a categoria. E ainda autorizou seus ministros a anunciarem o acordo com o fim do movimento.

Como pode um presidente da República ser tão infantil ou levado a sentar à mesa com interlocutores tão fracos?

Mas Temer sentou e teve de voltar a sentar no domingo, quando, afinal, acabou assumindo uma espécie de rendição, concedendo aos grevistas um pacote de medidas que, bem sabe ele, vai sangrar ainda mais o bolso do contribuinte, tirando do preço do diesel a Cide, o PIS e a Cofins.

O desconto será de R\$ 0,46 por litro, ficando o preço do diesel congelado por 60 dias. No bolso do caminhoneiro talvez nem chegue a tanto. Mas para a sociedade, indignada com esse governo pífilo, fica a sensação de alma lavada. Da desmoralização de um governo que não consegue ser ouvido, abafado pelo som das panelas.

Mesmo que sabendo que terá uma bela conta a pagar daqui para frente, até porque os fretes não serão reduzidos de preço, os produtos seguirão custando mesmo ou até mais nas prateleiras, mas há uma conta pendurada a ser paga, por mim e por você.

\*Paulo Roberto Sampaio é diretor de Redação da Tribuna e escreve neste espaço às terças-feiras.